

# Lição 15

## Confissão de fé de Westminster



Capítulos 14 e 15

EVIDÊNCIA DA SALVAÇÃO

**FÉ, ARREPENDIMENTO E  
SANTIFICAÇÃO**



## Tema: EVIDÊNCIAS DA SALVAÇÃO

### Lição 15: Arrependimento para a Vida

#### INTRODUÇÃO

O arrependimento dos pecados é um tema pouco pregado hoje em dia, são poucos os púlpitos que insistem que as pessoas se arrependam para que possam ser salvas de seus pecados e da ira de Deus.

Contudo, essa doutrina é tão importante como a fé em Jesus Cristo. Ela foi anunciada por Jesus em seu ministério, como podemos ver em Mc 1.15; Lc 24.47, e pelos apóstolos em suas pregações e cartas como vemos em At 20.21. A doutrina do arrependimento também foi o tema das primeiras das 95 teses de Lutero, na época a venda das indulgências assinadas pelo papa, livravam a pessoa de toda culpa. Um dos sacramentos era a penitência, que incluía a ida ao confessional e seguir as penas impostas. Lutero entendeu que penitência **é um estado e não um ato.**

Seguem as três primeiras teses

*“Ao dizer: "Fazei penitência", etc. [Mt 4.17], o nosso Senhor e Mestre Jesus Cristo quis que toda a vida dos fiéis fosse penitência.*

*Esta penitência não pode ser entendida como penitência sacramental (isto é, da confissão e satisfação celebrada pelo ministério dos sacerdotes).*

*No entanto, ela não se refere apenas a uma penitência interior; sim, a penitência interior seria nula, se, externamente, não produzisse toda sorte de mortificação da carne.”*

Vejamos alguns importantes aspectos dessa doutrina central da fé reformada.

#### O QUE É O ARREPENDIMENTO PARA A VIDA?

A confissão de Fé de Westminster chama de Arrependimento para a Vida porque leva à salvação e à vida eterna. Foi Paulo quem usou a expressão em 2Co 7.10 para distinguir do arrependimento e da tristeza falsos.

A distinção é necessária, pois existem outros tipos de “arrependimento” entre a humanidade e podemos facilmente confundir o conceito de arrependimento bíblico com qualquer outro conceito de arrependimento. Vejamos:

O remorso, por exemplo, reconhece o erro, se entristece, mas não busca o perdão em Cristo, é apenas um tipo de arrependimento que traz tristeza, frustração, depressão, mas não leva à Salvação. Podemos ver por exemplo Judas, que “se arrependeu” do que fez, mas esse arrependimento foi remorso. A tristeza pode acompanhar esse reconhecimento, mas ela afasta de Deus. Somente achar que poderíamos ter feito as coisas de outra forma melhor não é arrependimento real. Ou seja, apenas desejar uma chance de fazer as coisas da maneira certa também não pode salvar ninguém.

O arrependimento para a vida traz algumas características:

1. É concedido por Deus: At 5.31; 11.18; 2Tm 2.25
2. Ele sente tristeza e aborrece os pecados cometidos – mas não vira as costas para Deus
3. Tem consciência do perigo por ter ofendido a Deus – fica envergonhado, mas busca a Deus
4. Admite que ofendeu a santidade de Deus com a impureza de seus atos
5. Reconhece que quebrou a santa lei de Deus e seus preceitos
6. Abandona o pecado e se volta para Deus
7. Faz isso com confiança na misericórdia de Deus em Cristo

## 8. Promete e anseia andar de maneira santa e reta diante de Deus

Notemos que o verdadeiro arrependimento não envolve apenas sentimentos, apesar de incluir tristeza, vergonha, choro etc. Ele é essencialmente uma atitude de deixar o pecado e se voltar para Deus. Essa atitude é baseada numa mudança de mente (μετανοεῖν = Metanoia) quanto ao ato praticado. O pecador reconhece a falta, se entristece e fica envergonhado, mas busca a Deus para o perdão e conseqüentemente abandona seus caminhos errados.

### **E o caso de um crente verdadeiro que volta a cair em pecados dos quais já se arrependeu?**

A reincidência não significa necessariamente que o arrependimento anterior foi falso. Como já vimos nas lições anteriores, ainda temos que lutar contra a natureza do “velho homem”. O arrependimento para a vida não significa a vitória completa sobre um pecado, isto é, continuamos pecadores mesmo após termos nos arrependido de nossos pecados. Como já vimos, Justus et Peccatori.

#### **Textos bíblicos**

**Ezeq. 18:30-31** — Convertam-se e afastem-se de todas as suas transgressões, para que a iniquidade não lhes sirva de tropeço. Livrem-se de todas as transgressões que vocês cometeram e façam para vocês um coração novo e um espírito novo. Por que vocês haveriam de morrer, ó casa de Israel?

**Sal. 51:4** – Pequei contra ti, contra ti somente, e fiz o que é mau aos teus olhos, de maneira que serás tido por justo no teu falar e puro no teu julgar.

**Jer. 31:18-19** – “Ouvi muito bem que Efraim se queixava, dizendo: ‘Tu me castigaste, e fui castigado como novilho ainda não domado. Converte-me, e serei convertido, porque tu és o SENHOR, o meu Deus. Na verdade, depois que eu me afastei, eu me arrependi; depois que fui instruído, bati no peito; fiquei envergonhado,

confuso, porque suportei a afronta da minha mocidade.’ ”

**II Cor. 7:10-11** – Porque a tristeza segundo Deus produz arrependimento para a salvação, que a ninguém traz pesar; mas a tristeza do mundo produz morte. Vejam quanto cuidado produziu em vocês o fato de serem entristecidos segundo Deus! Que defesa, que indignação, que temor, que saudade, que zelo, que desejo de punir o culpado! Em tudo vocês se mostraram inocentes neste assunto.

**Sal. 119:59** – Penso nos meus caminhos e volto os meus passos para os teus testemunhos.

**Mat. 21:28-29** - — O que vocês acham? Um homem tinha dois filhos. Chegando-se ao primeiro, disse: “Filho, vá hoje trabalhar na vinha.” Ele respondeu: “Não quero ir.” Mas depois, arrependido, foi.

#### **O ensino da Confissão de Fé**

*Movido pelo reconhecimento e sentimento, não só do perigo, mas também da impureza e odiosidade do pecado como contrários à santa natureza e justa lei de Deus; apreendendo a misericórdia divina manifestada em Cristo aos que são penitentes, o pecador pelo arrependimento, de tal maneira sente e aborrece os seus pecados, que, deixando-os, se volta para Deus, tencionando e procurando andar com ele em todos os caminhos dos seus mandamentos.*

## “PECAR NO VAREJO E ARREPENDER-SE NO ATACADO”?

**Deus deseja que nos arrependamos de cada um de nossos pecados dos quais tomarmos conhecimento.**

É comum orarmos a Deus pedindo que perdoe todos os nossos pecados, mas por vezes não damos nomes a eles, não os elencamos em nossas orações. No entanto, precisamos confessar cada pecado individualmente, precisamos confessar e nos arrepender de todos os pecados que temos consciência, isso nos ajuda a estar mais cientes deles no dia a dia e demonstra também que sabemos em que pecamos e reconhecemos isso.

Existem alguns pecados que não conseguimos ver, Salmo 19.12 e 139.23-24, mas devemos nos arrepender de verdade daqueles que estão claramente em nossa mente, por isso o arrependimento não deve ser geral, “no atacado”.

Existem chavões conhecidos que normalmente estão presentes nas nossas confissões: “Perdoa a multidão dos meus pecados”; “Pecamos por pensamentos, palavras e obras”... etc. Precisamos meditar na seriedade do pecado e nos arrependamos de cada um deles. A razão é que o pecado, por menor que seja, merece o castigo e a condenação de Deus, a mesma Lei que proíbe assassinato e adultério também proíbe a mentira. Diariamente deveríamos sondar o coração em oração e confessar os pecados individualmente e evitar as confissões e arrependimentos gerais e “no atacado”. Essa é a vontade Deus.

Podemos confessar e nos arrepender, sempre lembrando que somos justificados pela graça, senão, poderíamos cair em desespero e desesperança. Nenhum pecado, por maior que seja, pode nos levar à condenação de Deus, se confessado e arrependido. No entanto, isso não é motivo para uma vida relaxada e casual, e sim um grande incentivo à uma vida de santidade.

### Textos Bíblicos

**Mat. 12:36** – Digo a vocês que, no Dia do Juízo, as pessoas darão conta de toda palavra inútil que proferirem;

**Isa. 55:7** – Que o ímpio abandone o seu mau caminho, e o homem mau, os seus pensamentos; converta-se ao SENHOR, que se compadecerá dele, e volte-se para o nosso Deus, porque é rico em perdoar.

**Isa. 1:18** – “Quando vocês estendem as mãos, eu fecho os meus olhos; sim, quando multiplicam as suas orações, não as ouço, porque as mãos de vocês estão cheias de sangue. Lavem-se e purifiquem-se! Tirem da minha presença a maldade dos seus atos;

parem de fazer o mal! Aprendam a fazer o bem; busquem a justiça, repreendam o opressor; garantam o direito dos órfãos, defendam a causa das viúvas.” O SENHOR diz: “Venham, pois, e vamos discutir a questão. Ainda que os pecados de vocês sejam como o escarlate, eles se tornarão brancos como a neve; ainda que sejam vermelhos como o carmesim, eles se tornarão como a lã.

**Luc. 19:8** – Zaqueu, por sua vez, se levantou e disse ao Senhor: — Senhor, vou dar a metade dos meus bens aos pobres. E, se roubei alguma coisa de alguém, vou restituir quatro vezes mais.

### Duas seções do capítulo XV da nossa Confissão sobre isso

*Como não há pecado tão pequeno que não mereça a condenação, assim também não há pecado tão grande que possa trazer a condenação sobre os que se arrependem verdadeiramente.*

*Os homens não devem se contentar com um arrependimento geral, mas é dever de todos procurar arrepender-se particularmente de cada um dos seus pecados.*

## O ARREPENDIMENTO PARA A VIDA É SEGUIDO DE CONFISSÃO E RECONCILIAÇÃO

Até agora vimos o que é o arrependimento para a vida e a necessidade de nos arrependermos mesmo das menores faltas. Agora veremos uma das maiores evidências de que houve arrependimento real dos pecados: Quando o pecador confessa e conserta seu erro.

Alguns importantes aspectos da confissão e reparação das faltas

1. Devemos sempre confessar nossos pecados a Deus.
  - Mesmo que o pecado pareça ter sido contra o próximo (desrespeito, roubo, calúnias etc.). Na verdade, todo pecado é contra Deus.
  - Além de confessarmos a Deus cada um deles, devemos também lhe pedir perdão para cada um deles.
2. Podemos confiar na misericórdia de Deus em nos perdoar.
  - Merecemos sua santa ira, mas ela já foi derramada sobre Cristo. Assim, somos perdoados com base na obra eficaz de Cristo em sua morte e ressurreição. Deus nos perdoad, purifica e renova quando confessamos e pedimos perdão
3. Devemos em seguida abandonar nossos pecados completamente.
  - Isso pode exigir romper relacionamentos, mudar hábitos, ou outras mudanças necessárias. Devemos pedir a Deus o poder do Espírito para não voltarmos a transgredir.

**Aprendamos a dura lição!**
4. A confissão e a reparação devem ser proporcionais à falta cometida.
  - Pecados que ofenderam outros irmãos e a igreja devem ser confessados aos ofendidos. Se forem pecados públicos e notórios, a confissão deve ser pública e notória. Na confissão, o irmão arrependido deve admitir e confessar sua falta, pedir perdão aos envolvidos e declarar que está arrependido e envergonhado por ter agido de tal forma.
5. Em algumas situações, a reparação se torna necessária.
  - Por exemplo, em caso de roubo, devolver o que foi roubado.
  - Outras medidas para consertar o que foi feito errado.
6. Os irmãos e a igreja devem receber o penitente e perdoar as faltas.
  - Uma vez verificado que o arrependimento é real e verdadeiro, o penitente deve ser recebido em amor e cuidado para não cair nas mesmas faltas.
7. Dependendo da natureza da falta, mesmo após a confissão, uma disciplina pode ser necessária.
  - Para mostrar ao mundo e aos ofendidos que a igreja não concorda com o pecado.
  - Para limpar a honra da igreja e o nome de Cristo.
  - Para inculcar mais profundamente no penitente a seriedade de seu pecado e a necessidade de vigiar e orar para não cair outra vez em tentação.

### Textos Bíblicos:

**Sal. 32:5-6** – Confessei-te o meu pecado e a minha iniquidade não mais ocultei. Eu disse: “Confessarei ao SENHOR as minhas transgressões”; e tu perdoaste a iniquidade do meu pecado. Sendo assim, todo o que é piedoso te fará súplicas em tempo de poder te encontrar. Com efeito, quando transbordarem muitas águas, não o atingirão.

**Sal. 51.17** – Sacrifício agradável a Deus é o espírito quebrantado; coração quebrantado e contrito, não o desprezarás, ó Deus.

**Prov. 28:13** – Quem encobre as suas transgressões jamais prosperará; mas o que as confessa e abandona alcançará misericórdia.

**Tiago 5:16** – Portanto, confessem os seus pecados uns aos outros e orem uns pelos outros, para que vocês sejam curados. Muito pode, por sua eficácia, a súplica do justo.

**Luc. 17:3-4** – Se o seu irmão pecar, repreenda-o; se ele se arrepender, perdoe-lhe. Se pecar contra você sete vezes num dia e sete vezes vier para lhe dizer: “Estou arrependido”, perdoe-lhe.

**Josué 7:19-20** – Então Josué disse a Acã: — Meu filho, dê glória ao SENHOR, Deus de Israel, e renda louvores a ele. E conte-me, agora, o que foi que você fez; não me esconda nada. Acã respondeu a Josué: — É verdade, eu pequei contra o SENHOR, Deus de Israel, e fiz assim e assim.

**II Cor. 2:8** – Basta-lhe a punição imposta pela maioria. De modo que, agora, pelo contrário,

vocês devem perdoar e consolar, para que esse indivíduo não seja consumido por excessiva tristeza. Por isso, peço que vocês confirmem o amor de vocês para com ele.

**Gal. 6.1** - Irmãos, se alguém for surpreendido em alguma falta, vocês, que são espirituais, restaurem essa pessoa com espírito de brandura. E que cada um tenha cuidado para que não seja também tentado.

## O ensino da Confissão de Fé

*Como todo o homem é obrigado a fazer a Deus confissão particular das suas faltas, pedindo-lhe o perdão delas, fazendo o que, achará misericórdia, se deixar os seus pecados, assim também aquele que escandaliza a seu irmão ou a Igreja de Cristo, deve estar pronto, por uma confissão particular ou pública do seu pecado e do pesar que por ele sente, a declarar o seu arrependimento aos que estão ofendidos; isto feito, estes devem reconciliar-se com ele e recebê-lo em amor.*

**Até a próxima EBD!!!**

Para baixar a Confissão de fé de Westminster clique no botão abaixo:

**BAIXAR CFW**

